

31 DE MARÇO
A 2 DE ABRIL DE 2022
CENTRO DE CONVENÇÕES
SALVADOR - BA



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados A Asfixia Perinatal Em Mato Grosso No Período De 2010 A 2020

Autores: CAROLINE REYES (HG), ROSA MARIA ELIAS (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ), MARIA CAROLINA DE SOUZA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE ITAJUBÁ), LARISSA FABIANA C. MATHEUS (HOSPITAL GERAL), TABATTA LOANA DE OLIVEIRA RIBEIRO (HOSPITAL GERAL)

Resumo: Introdução: A asfixia perinatal é uma condição clínico neurológica causada pelo comprometimento da oxigenação e da perfusão tecidual, com consequente hipóxia, isquemia e comprometimento dos órgãos afetados. Isso ocorre por eventos ocasionados ainda na vida intrauterina ou falha da respiração espontânea do recém nascido (RN) no momento inicial de sua vida. Objetivo: Avaliar o perfil dos recém nascidos e elucidar os fatores associados a asfixia perinatal no estado do Mato Grosso. Métodos: Estudo descritivo quantitativo, retrospectivo, de corte transversal. A população do estudo foram RNs do estado de mato grosso nascidos no período de 2010 a 2020. Os dados foram obtidos por meio do SINASC da Secretaria de Saúde do Mato Grosso. Definiu-se asfixia como apgar <3 no 1º minuto de vida e foram estudadas variáveis relacionadas aos RNs e as mães. Resultados: No período considerado, nasceram 61.535 RNs. A prevalência de asfixia perinatal foi de 8,5% (apgar no primeiro minuto < 3). Dentre as variáveis envolvidas, há maior prevalência em sexo masculino (2.954 casos) quando comparados ao sexo feminino (2.309 casos). Além disso, o número de consultas pré natal < 7 consultas (57,1%), idade materna (maior prevalência em mães com menos de 20 anos - 52,5%), idade gestacional, tipo de parto e o peso de nascimento tiveram correlação significativa com a ocorrência da asfixia perinatal, sendo que destes a idade materna evidenciou maior relevância já que a ocorrência de asfixia perinatal em mães com menos de 25 anos é 1,2 vezes maior do que o restante da faixa etária. Conclusão: A prevalência de asfixia perinatal no estado de Mato Grosso é alta quando se compara a literatura, evidenciando-se a necessidade de intervenções específicas com enfoque na preparação pré natal, intrauterina e assistência ao parto e ao nascimento.